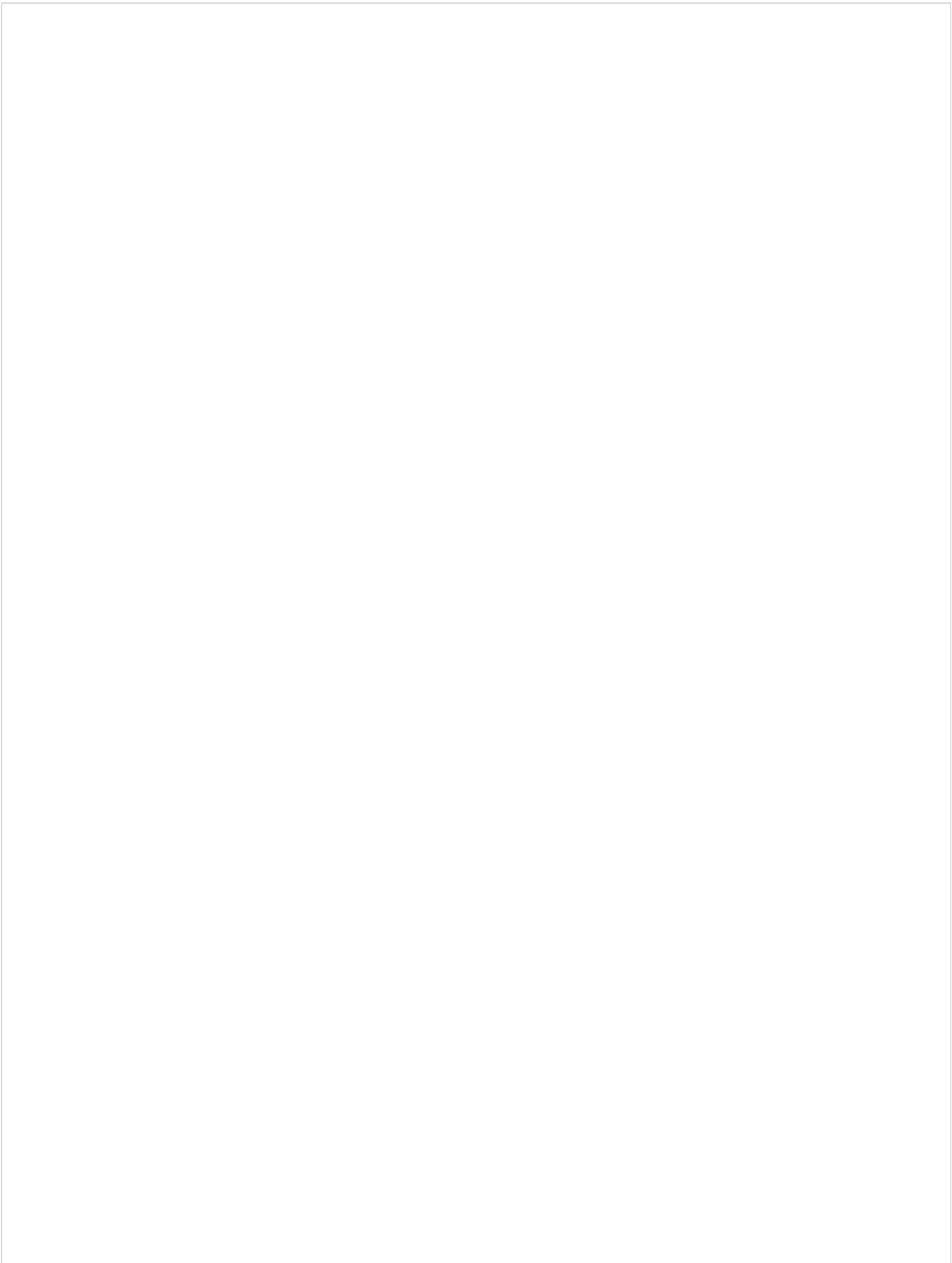


Estímulo à apicultura é alternativa para produtores no Jequitinhonha

Sex 28 fevereiro



Cada

kit é composto por colmeias, cera alveolada, fumigadores, roupas de proteção individual, entre outros materiais -

Divulgação / AAIVER

Com objetivo de fortalecer a produção de mel em Veredinha, no Vale do Jequitinhonha, a

[Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#) entregou dois kits de apicultura para 30 famílias do município. Cada um deles é composto por colmeias, cera alveolada, fumigadores, roupas de proteção individual, entre outros materiais necessários para a prática.

O presidente da Associação dos Apicultores de Veredinha (AAIVER), Domingos Alves Cordeiro, conta que, por se tratar de uma região com grande escassez de água, os produtores locais encontram dificuldades na agricultura ao longo do ano. “Ainda plantamos um pouco de milho, mandioca, banana, cana, mas, pela falta de água, temos muita dificuldade com verduras, por exemplo”, explica.

Por esse motivo, a apicultura é tão importante para a cidade, que já chegou a produzir 40 toneladas de mel por ano. “Hoje estamos na média de 10 toneladas anuais. Temos aqui o mel de aroeira, que é de excelente qualidade e tem grande aceitação no mercado. Produzimos também o mel de abelha nativa”, conta Cordeiro.

A engenheira agrônoma e assessora técnica da Seapa Nathália Rabelo explica que a cadeia apícola é uma atividade altamente sustentável. “Ela atende efetivamente os três pilares: ambiental, econômico e social. Por isso, é uma ação estratégica e importante. A apicultura tem sido uma alternativa para os produtores rurais driblarem a falta de recursos hídricos”, afirma.

Além do Vale do Jequitinhonha, cidades do Norte e da região Central também foram contempladas com os kits. “É importante lembrar que a cadeia também gera outros produtos importantes, como a própolis, a geleia real e o pólen. A apicultura resulta em impacto positivo no meio ambiente a partir da polinização de diversas espécies, aumentando a produção dos frutos e a viabilidade das sementes”, conclui.

Setor

Em 2018, Minas foi o 5º estado brasileiro no ranking de produção de mel, com 9,6% do total, ficando atrás apenas do Rio Grande do Sul (15,2%), Paraná (14,9%), Piauí (12,3%) e São Paulo (9,8%), conforme os dados do IBGE.

Naquele ano, os produtores mineiros contabilizaram cerca de 4,1 mil toneladas de mel. As regiões do Jequitinhonha e Mucuri foram responsáveis por 18% do total gerado. O primeiro lugar ficou para a região Central, com 25,3% da produção. O destaque foi para o município de Itamarandiba, que liderou o ranking no estado, com 315 toneladas.